



REDE ESTADUAL DE SAÚDE

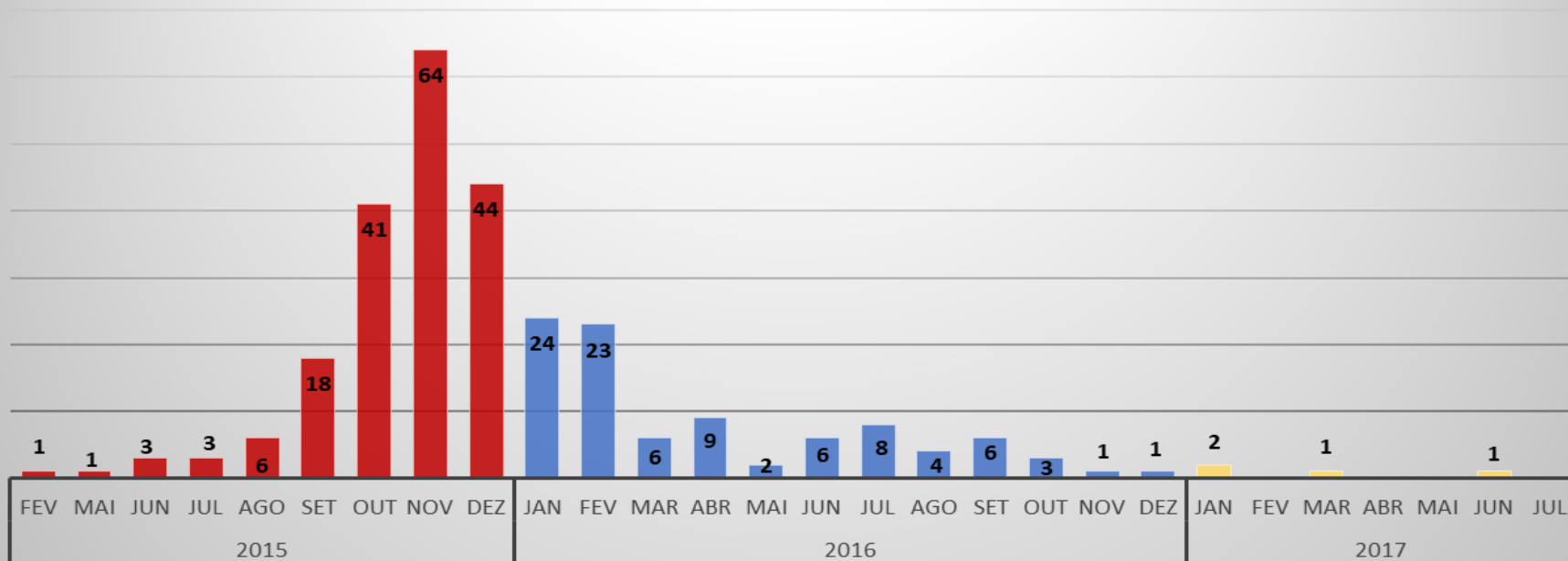
**Fortalecimento da Atenção Básica APRENDIZADO
Articulação de redes DESAFIOS e o Contexto das
Síndromes Congênitas – MICROCEFALIAS a nossa mais
recente escola.**



Praça General Valadão, 32 - Centro | Cep: 49010-520 - Aracaju/SE
www.saude.se.gov.br

Nosso aprendizado esta na nossa linha do tempo...

Gráfico 1. Casos notificados de microcefalia por mês de nascimento. Sergipe, 2015-2016-2017



- Total de casos 278
- Em investigação 57
- Casos confirmados 131
- Casos descartados 90 *fonte VE/SES.

LINHA DO TEMPO

2015

28/10

PT 1.813 MS declara ESPIN por alteração do padrão de ocorrência de microcefalias

13/11

MS confirma relação entre vírus Zika e microcefalia

30/11

Lançamento do Plano Estadual de Enfrentamento ao *Aedes aegypti*

05/12

Evidência de aumento de casos de microcefalia na MNSL

PE e PB

11/11

SES comunica os primeiros casos (40) notificados pela MNSL

28/11

PT nº 93 SES declara situação de emergência em saúde pública, em SE

02/12

Lançamento pela Presidenta do Plano Nacional de Microcefalia

09/12

Diretriz nº 01/2015 MS, estabelece Sistema de Coordenação e Controle (Sala Nacional de Situação) para intensificar as ações de mobilização e combate ao mosquito

2016



06/01

Decreto nº 30.150 Gov/SE declara situação de emergência em saúde pública e orienta a instalação da Sala Estadual de Situação

20/01

Lançamento do Protocolo Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde em resposta a ocorrência de microcefalia relacionada à infecção pelo Zika Vírus

26/04



PT nº 100 SES institui Comitê - cria GT: controle do vetor, atenção e vigilância

2015

Dezembro

1ª Reunião da Sala Estadual de Situação

13/01

PT nº 01 SES institui a Sala Estadual de Situação e orienta aos município a instalação das SALAS MUNICIPAIS .

22 /01

Deliberação no CIE 062/2016, partilha dos recursos da portaria interministerial 405/ 15

LINHA DO TEMPO

- Em 10 de dezembro de 2015, a SES publica PORTARIA Nº 100 GAB/SES que Institui o comitê de gestão e avaliação no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, com o objetivo de unir esforços contra a doença e o mosquito *Aedes aegypti*

COMITÊ DE GESTÃO E
AVALIAÇÃO



SES – FHS – UFS /
HU - COSEMS

Grupo de Trabalho do
Vetor

1. Monitoramento do Vetor
2. Brigada Estadual do Mosquito
Aplicação de UBV
3. Capacitação de agentes de Endemias

Grupo de Trabalho
Vigilância

1. Acompanhamento e investigação dos casos suspeitos
2. Capacitação e orientação aos profissionais de saúde
3. Elaboração de notas técnicas e informe epidemiológico

Grupo de Trabalho
Atenção

1. Montagem dos fluxos de acesso em todos os níveis de Atenção à saúde
2. Definições de Referências para a assistência
3. Acompanhar e monitorar a assistência

Gabinete do Secretário

Superintendência
Executiva

Comitê Gestor

Sala Estadual de Situação
do Aedes aegypti

Órgãos e
Secretarias

Coordenação Geral

GT VETOR

GT ATENÇÃO

GT VIGILANCIA

MS

FUNASA

SECC

SEPLAG

SEIDH – Assistência e Defesa Civil

SEED

SEMARH

SEINFRA

COSEMS

CES

GT VETOR - completo

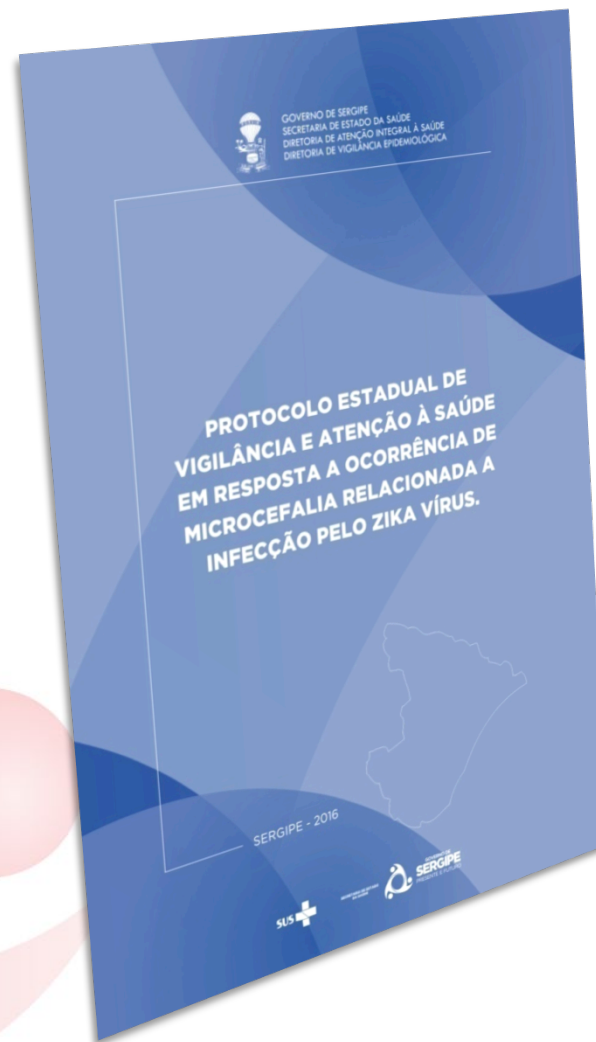
GT ATENÇÃO – 1 representante

GT VIGILÂNCIA – 1 representante

LANÇAMENTO

DIA 22 JANEIRO 2016

Lançamento do Protocolo Estadual de
Vigilância e Atenção à Saúde em resposta a
ocorrência de microcefalia relacionada à
infecção pelo Zika Vírus



MICROCEFALIA EM SERGIPE

PACTUAÇÃO ESTADUAL

AMBULATÓRIO DE SEGMENTO

REGIÕES DE SOCORRO / GLÓRIA / PROPRIÁ / ITABAIANA / ESTÂNCIA / LAGARTO

Responsável:

Secretaria Estadual de Saúde & SMS

Ambulatórios de Referências:

HU – Hospital Universitário, ambulatório de Pediatria

Ambulatório da Maternidade N. Sra. de Lourdes

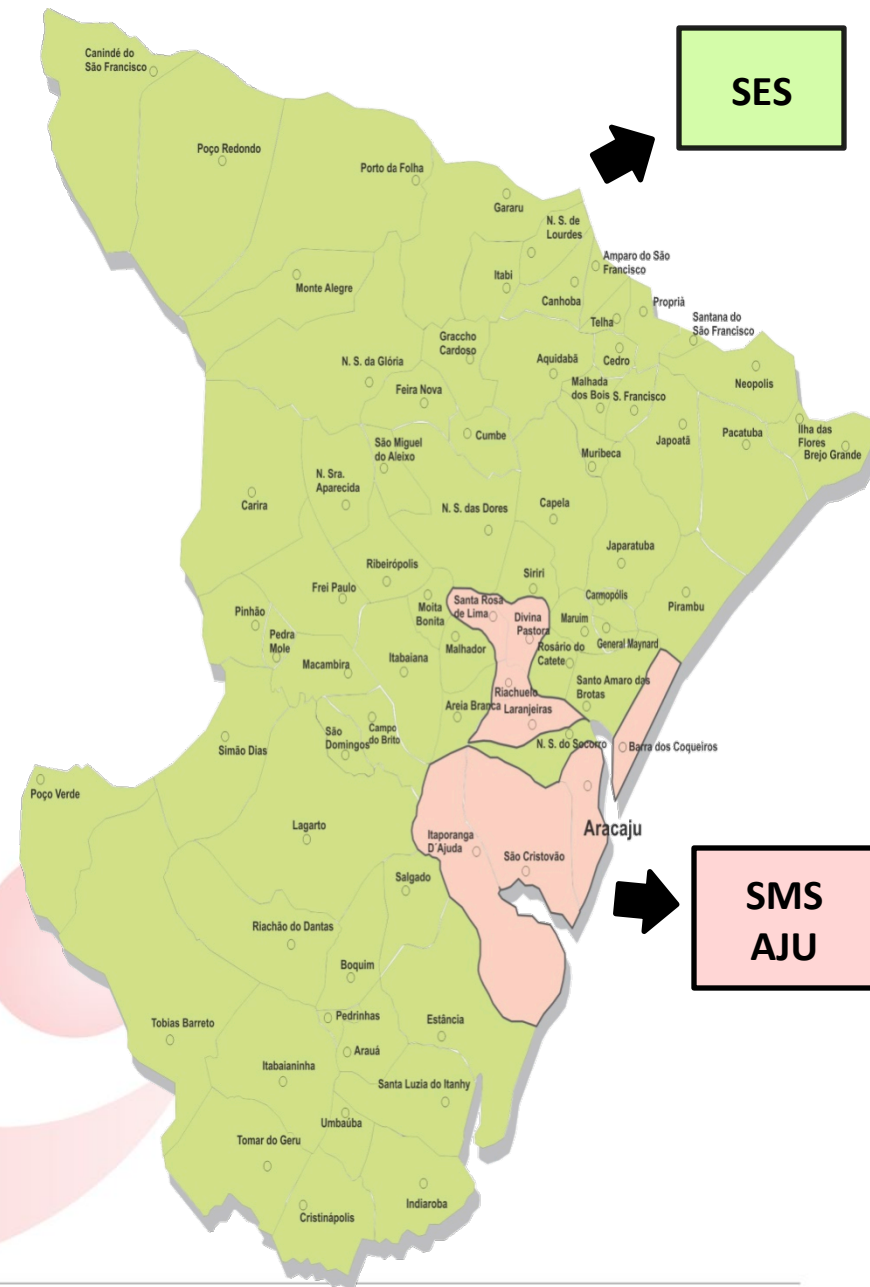
REGIÃO DE ARACAJU

Responsável:

Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju & SMS

Ambulatório de Referência:

CEMCA – Centro de Especialidades Médicas da Criança e do Adolescente



Quais são os nossos DESAFIOS em 2017

1. Ampliar ações de Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva que possibilitem maiores conhecimentos dos cuidados em saúde para mulheres e homens em todos os ciclos de vida, na prevenção de novos casos de transmissão do vírus Zika e Storch, suas consequências e doenças correlatas.
2. Qualificação do cuidado às crianças e suas famílias. Através dos cursos EAD, ESF ,incentivar a portaria 1.130(PNAIS) contando com o que já existe que é ENCONTROS PRESENCIAL dos RT/ATB e o município) E OS TELE- SUADE!!!
3. Ampliar o cuidado psicossocial, estimulação e reabilitação para todos os NASF do território. (ENCONTRO SISTEMATICOS realizados EM BUSCA DA QUALIFICAÇÃO)
4. Ampliar o acesso ao diagnóstico completo, tratamento e reabilitação das crianças com SCZ e outras alterações congênicas. (TRANSPORTE SANITARIO)
5. Apoiar os municípios na organização da rede de saúde e proteção social para garantia do acesso aos serviços socio-assistenciais e de saúde.(família com mais de ¼ de salario mínimo, fora do BPC)
6. Dá encaminhamento ao pactuado na oficina para sensibilização dos gestores estaduais que visa sensibilizar e alinhar a estratégia de fortalecimento da atenção integral às crianças com infecção congênita associada às storch e ao vírus zika e storch, e suas famílias.(realizada em:11 e 12 de maio de 2017);
7. Manter a população em alerta e zelo no combate ao vetor conhecido. (MOSQUITO AEDES) e a Qualificação das Brigadas da dengue estadual e a dos municipios.

NÃO REALIZADO/MOTIVOS

1. Ofertar em 100% acesso das crianças com diagnóstico de Microcefalia, para a concessão do Benefício de Prestação Continuada-BPC/INSS-Secretaria de Inclusão Social (Portaria 58/16)- Responsabilidade compartilhada***(motivo critérios de corte do beneficio)**
2. Garantia de acesso ao transporte sanitária para aos casos onde os serviços exige permanência da criança duas ou mais vezes no serviços assistenciais***(motivos dificuldades nos município de origem)**
3. Estruturar os municipais ou regioes , para ampliar as equipes multiprofissionais TO, Fisioterapeutas, fonoaudiólogos e outros .
***(motivo Recursos financeiros escassos nos município (tabela SUS)**

Obrigada !!!!

helga.mengel@saude.se.gov.br



 O Telessaúde Sergipe e a Secretaria de Estado da Saúde convidam para assistir à **TELE-EDUCAÇÃO**

“Os cuidados aos pacientes com microcefalia: Diagnóstico, notificação, investigação, fluxo e regulação para o Hospital Universitário”

TURMAS	DATA	HORÁRIO
1ª Turma	19 de Abril	10h às 11h30min
2ª Turma	20 de Abril	10h às 11h30min



telessaude.se@funesa.se.gov.br
(79) 3198-3811 / 3812 98862-5029 / 98809-7172

